

SUMÁRIO

Agradecimentos	7
Introdução	9
Hostilidade evangélica para com a teologia acadêmica	10
1. O legado fundamentalista	11
2. A dominância do pragmatismo no evangelicalismo	11
3. O secularismo da academia	14
4. O elitismo da teologia acadêmica	17
A postura defensiva no passado do evangelicalismo	19
Uma definição operante de evangelicalismo	20
Propósito e estrutura deste livro	21
1. A singularidade de Jesus Cristo	23
A autoridade de Jesus Cristo	25
Modernismo e domínio	27
A importância de Jesus Cristo	32
1. A importância revelacional de Jesus Cristo	32
2. A importância soteriológica de Jesus Cristo	35
3. A importância mimética de Jesus Cristo	37
4. A importância doxológica de Jesus Cristo	40
5. A importância querigmática de Jesus Cristo	41
Conclusão	44
2. A autoridade da Escritura	45
A Escritura e Jesus Cristo	46
A autoridade da Escritura	48
A dimensão libertadora da autoridade da Escritura	50
Abordagens rivais à autoridade	56
1. Cultura	56
2. Experiência	60
3. Razão	75
4. Tradição	80
Autoridade bíblica e crítica bíblica	83

Autoridade bíblica e experiência pessoal	86
Relação entre Escritura e teologia sistemática	87
A noção da “teologia bíblica”	87
Escritura e narrativa	89
Conclusão	98
3. Evangelicalismo e pós-liberalismo	101
A reação contra o liberalismo	101
Definindo liberalismo	103
O liberalismo e a busca por uma “teologia pública”	108
A crítica pós-liberal do fundamentalismo liberal	111
Redescobrindo o gênero distinto do cristianismo	114
Apreciação de Lindbeck sobre evangelicalismo	116
A abordagem lingüístico-cultural de Lindbeck	124
Uma crítica evangélica do pós-liberalismo	126
1. O que é verdade?	126
2. Por que a Bíblia?	131
3. Por que Jesus Cristo?	133
Conclusão	137
4. Evangelicalismo e pós-modernismo	137
Definindo o Iluminismo	137
A influência do Iluminismo sobre o evangelicalismo	140
1. A natureza da Escritura	146
2. Espiritualidade	146
3. Apologética	148
4. Evangelismo	148
A morte da modernidade	151
Definindo o pós-modernismo	155
A vulnerabilidade do pós-modernismo: Foucault e Lyotard	159
Conclusão	168
5. Evangelicalismo e pluralismo religioso	169
A natureza de pluralismo	170
O que é religião?	174
Diálogo e respeito mútuo	177
Uma abordagem evangélica às religiões e à salvação	185
O entendimento cristão de “Deus”	189
O lugar de Jesus Cristo na salvação	193
A natureza da salvação	194
Salvação cristã e as religiões do mundo	198
Stalinismo religioso? Pluralismo e a agenda da modernidade	200
Conclusão	201
Conclusão	203
Notas	207